ACESSIBILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA DURANTE O EVENTO DA EXPOFEST

Silvane Grespan Dill[1]
Dener Araújo Cornelli[2]
João Vitor Teixeira da Silva[3]
Mateus Pietro Eickhoff Schultz Ferrari[4]
Murilo Knebel Bueno da Silva[5]
Taigor Emanuel Pedroso Maciel[6]

Instituição: Escola Estadual de ensino médio Ruy Barbosa

Modalidade: Relato de experiência

Eixo Temático: Direitos Humanos

1. Introdução:

Ijuí tem avançado na temática das cidades inteligentes, como o marco legal da lei municipal n° 7.510/2023, que fornece incentivos para que isto ocorra. Um dos principais pontos é ampliar o acesso da população aos serviços públicos, como à acessibilidade justa para todos os munícipes, dando igualdade de condições para todas as pessoas como deficientes físicos, idosos e demais grupos em situação de vulnerabilidade social.

A nossa comunidade é composta por um público que enfrenta os problemas para acessar determinados locais, como por exemplo a ExpoFest Ijuí (Exposição-Festa Internacional das Etnias) onde existem pontos em que não existe a transitabilidade para pessoas com deficiência. A ausência de rampas de acesso e meios-fios rebaixados, mobilidade nas dependências do local, sinais visuais e braille, elevadores e rotas acessíveis, corrimão (principalmente sinalizado em braile) e tudo que possa ajudar a melhorar a experiência para as pessoas com deficiência.

A dificuldade de pessoas deficientes ao entrar na ExpoFest se torna algo explícito depois de apresentar a falta de auxílio e infraestrutura que se tem no parque Wanderley Burmann, com essa dificuldade elaboramos um projeto junto com os estudantes do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR onde procuramos adicionar

[1] Professora da E.E.E.M Ruy Barbosa, E-mail silvane-gdill@esducar.rs.gov.br
[2] Mestrando do PPGDR/Unijuí; Bolsista Prosuc/Capes. E-mail dener.cornelli@unijui.edu.br
[3] Estudante do segundo ano da E.E.E.M Ruy Barbosa. E-mail joão-vtdsilva@estudante.rs.gov.br
[4] Estudante do segundo ano da E.E.E.M Ruy Barbosa. E-mail mateus-6981622@estudante.rs.gov.br
[5] Estudante do segundo ano da E.E.E.M Ruy Barbosa. E-mail murilo-ksilva@estudante.rs.gov.br
[6] Estudante do segundo ano da E.E.E.M Ruy Barbosa. E-mail taigor-emaciel@estudante.rs.gov.br

acessibilidade de forma prática, na disciplina de Projeto Integrador da ciências da natureza na escola E.E.E.M Ruy Barbosa.

2. Procedimentos Metodológico:

O projeto teve início a partir de uma participação dos estudantes do PPGDR (Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional) em nossas aulas. Após o encontro, os estudantes das turmas 201 e 202 do "Ruyzão" foram incentivados a realizar uma pesquisa étnico-cultural em Ijuí de modo a promover o desenvolvimento social, econômico, tecnológico e institucional para responder a problemas e demandas da nossa comunidade. Com as temáticas escolhidas, cada grupo, no dia 30 de abril, visitou a União das Etnias de Ijuí - UETI com a proposta de entender melhor sobre nossas culturas e costumes. Após a integração, nos dirigimos até o Campus da UNIJUÍ para conhecer e utilizar o acervo da biblioteca Mario Osório Marques, e vivenciar um momento de integração entre colegas e mentores.

Para desenvolver e explorar o trabalho pesquisamos em artigos, participamos de palestras, visitas e passeios propondo as seguintes ações para garantir a acessibilidade. A partir de relatos vivenciais de pessoas que possuem determinada deficiência e que participam da feira municipal coletamos dados para atender o objetivo deste trabalho. Após os ensinamentos dados a nós, estudantes da escola E.E.E.M Ruy Barbosa, fizemos uma apresentação a uma banca de jurados com os resultados da pesquisa, os quais qualificaram nosso trabalho dentre os outros da nossa escola, compartilhando conhecimentos na sala de aula.

Figura 1: Visita às dependências da escola



Fonte: Acervo Escola (2026).

Figura 2: Apresentação à banca de jurados



Fonte: Acervo Escola (2026).

3. Resultados e Discussões:

Destacamos a necessidade de acessibilidade em nosso parque de exposições da cidade, justificando-se em razão da falta de transitabilidade e assistência para pessoas com deficiência, sejam elas: Motoras, Visuais ou Auditivas. Com essas mudanças a serem efetivadas, esses sujeitos poderão ter o direito de ter a transitabilidade dentro da ExpoFest, garantindo assim, a participação deles dentro do evento e trazendo a satisfação e contentamento para os mesmos, reforçando seu espírito de pertencimento, facilitando a interação com as diferentes culturas presentes em nosso município, onde poderão ter acesso e o conforto de transitar, permanecer, presenciar os shows e desfrutar do evento sem terem objeções que os façam deixar o evento. Segundo o artigo "Todavia, nota-se que a acessibilidade ainda é algo negligenciado, que precisa ser discutido e implementado mediante às necessidades das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida" (Colombo, et al., 2022).

A Prefeitura de Ijuí, a UETI e a organização da ExpoFest Ijuí juntos, devem investir em melhorias estruturais, como rampas adequadas, meios-fios rebaixados, rotas acessíveis, corrimãos com braille e pisos táteis. Também é essencial adotar sinalização inclusiva, tecnologias assistivas e instalar elevadores em áreas com mais de um pavimento. Além disso, recomendamos a capacitação das equipes e a criação de canais de escuta para o público PcD, como por exemplo a ampliação das vagas de estacionamento próximo do portão principal de acesso para deficientes. Por fim, a implementação de um plano permanente de acessibilidade garantirá inclusão contínua, com mais autonomia, segurança e igualdade para todos.

Em relação às parcerias, a assistência da Prefeitura Municipal junto da organizadora da feira e da UETI, em uma ação conjunta para investir na segurança e formas de auxiliar as pessoas com dificuldade em se locomover nesses locais. Com essas mudanças a serem efetivadas, esses sujeitos poderão ter o direito de ter a transitabilidade dentro da ExpoFest, garantindo assim, a participação deles dentro do evento e trazendo a satisfação e contentamento para os mesmos, onde poderão ter acesso e conforto de transitar, permanecer, presenciar os shows e desfrutar do evento sem terem objeções que os façam deixar o local.

Partindo do princípio de Peixoto e Neumann (2009), com o turismo acessível, diferentes pessoas com suas necessidades distintas podem vivenciar essa experiência turística:

> Dessa maneira, surge o termo "turismo acessível" que entra com o objetivo de "fazer viagens e destinos, produtos e informação turística apropriada para todos aqueles que têm necessidades especiais ao nível de acessibilidade (Peixoto e Neumann, 2009, p. 147).

Sabe-se que esta é uma pauta que o município já vem trabalhando, entretanto, é possível aumentar as ações relacionadas a esta temática devido às potencialidades existentes, o que permitiria a melhoria da qualidade de vida deste público, tanto no seu dia-a-dia, quanto no aumento da participação em eventos. A lei de incentivo à inovação é um dos melhoramentos e uma forma de auxiliar neste processo.

4. Conclusão:

Concluímos que existe a necessidade de criar tais assistências para este público que necessita ser mais incluído em eventos étnicos culturais. Ao analisar os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável - ODS, chegamos à conclusão de que a ODS 3, Saúde e Bem-Estar, está diretamente ligada ao nosso projeto, pois o objetivo dela é promover o bem-estar das pessoas com deficiência, garantindo o acesso seguro, autonomia e participação nos eventos. Contudo a ODS 11, Cidades e Comunidades Sustentáveis, está ligada da mesma forma que a ODS 3 contribuindo para eliminar barreiras físicas, pensando em um espaço mais efetivo e inclusivo. Além disso, a ODS 16, Paz Justiça e Instituições Eficazes, se conecta ao projeto ao reforçar a importância da inclusão, da igualdade de direitos e da atuação de instituições públicas de forma eficaz, garantindo que todas as pessoas tenham acesso justo aos espaços e atividades.

5. Referências Bibliográficas:

COLOMBO, Carolay Melissa. *et al.* **Acessibilidade em Eventos Corporativos,** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Secretariado)- Etec Professor Jadyr Salles, Descalvado, 2022.

MUNICÍPIO DE IJUÍ. **Adoção espaços públicos.** Disponível em: www.ijui.rs.gov.br/pagina/62/adocao-espacos-publicos acessado em 16 de julho de 2026.

PEIXOTO, N.; NEUMANN, P. **Fatores de sucesso e propostas de ações para implementar o turismo para todos:** relevância econômico-social. In: COSTA, C.; MALTA, P. A.; SILVA, J. A. (Org). Revista Turismo & Desenvolvimento. Portugal, n.11, p.147-154, 2009.

PERTO DIGITAL. **Acessibilidade em eventos: Como garantir a inclusão para todas as pessoas?** Disponível em: https://www.pertodigital.com.br/blog/acessibilidade-em-eventos-como-garantir-a-inclusao-para-todas-as-pessoas#:~:text=A%20forma%20de%20convidar%20as,deve%20priorizar%20o%20f%C3%A1cil%20entendimento.&text=Conte%C3%BAdo%20promocional%20deve%20conter%20acessibilidade,as%20necessidades%20comunicacionais%20do%20p%C3%BAblico. Acessado em: 10 de jul de 2026.

UNOESC. **Tipos de PCD.** Disponível em: https://www.unoesc.edu.br/atendimento-ao-estudante/inclusao-e-acessibilidade/tipos-de-pcd/ Acessado em: 14 de jul de 2026.